



**CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

**LINHA DE PESQUISA:
Metodologias do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)**

FRANCIELE CHEILA DA ROCHA NASCIMENTO

**CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE A LUDICIDADE NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

GUARABIRA/PB

2018

FRANCIELE CHEILA DA ROCHA NASCIMENTO

**CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE A LUDICIDADE NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC à Universidade Estadual da Paraíba – Campus III, Guarabira/PB, em cumprimento aos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia, sob orientação da Prof^ª. Ms. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira.

Área de concentração: Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)

**GUARABIRA/PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

N244C Nascimento, Franciele Cheila da Rocha.
Concepções docentes sobre a ludicidade nas aulas de Geografia do ensino Fundamental I [manuscrito] / Franciele Cheila da Rocha Nascimento. - 2018.
23 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira, Coordenação do Curso de Geografia - CH."
1. Ludicidade. 2. Ensino de Geografia. 3. Concepções Docentes. 4. Ensino Fundamental I. I. Título
21. ed. CDD 371.337

FRANCIELE CHEILA DA ROCHA NASCIMENTO

**CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE A LUDICIDADE NAS AULAS DE GEOGRAFIA
DO ENSINO FUNDAMENTAL I**

Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – TCC à Universidade Estadual da Paraíba – Campus III Guarabira/PB, em cumprimento aos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Geografia, sob orientação da Prof^a. Ms. Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira.

Área de concentração: Metodologia do Ensino de Geografia (Ensino Fundamental e Médio)

Aprovada em: 30/11/2018.

BANCA EXAMINADORA

Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira

Prof.^a Lívia Maria Serafim Duarte Oliveira - Orientadora

Departamento de Educação (UEPB)

Mestre em Formação de Professores da UEPB

Regina Celly Nogueira da Silva

Prof.^a Regina Celly Nogueira da Silva – Examinadora

Departamento de Geografia (UEPB)

Doutora em Geografia da USP

Josias Silvano de Barros

Prof. Josias Silvano de Barros – Examinador

Instituto Federal da Paraíba (IFPB)

Mestre em Formação de Professores da UEPB

Ao meu pai, pela dedicação, companheirismo e amizade, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a **Deus**, por me dar forças para chegar aqui e conseguir a conclusão deste curso de Licenciatura em Geografia.

Aos **meus pais** que amo muito!

Meu filho que é minha razão de viver, por ele, que me manteve até o final deste curso.

Meu marido e meus familiares que sempre me apoiaram.

Aos **meus professores** que contribuíram bastante com o meu aprendizado.

E claro, a todos **aos meus amigos** que me ajudaram bastante nessa minha jornada acadêmica e sempre me motivaram a ser uma pessoa melhor. E ganhei outra família dentro da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus III, Guarabira.

A minha orientadora **Ms. Livia Maria Serafim Duarte Oliveira** pela atenção ao meu trabalho e orientações prestadas para a conclusão deste trabalho.

E aos membros integrantes da banca examinadora composta pelos docentes: **Dr^a. Regina Celly Nogueira da Silva** e o **Ms. Prof. Josias Silvano de Barros** que se dispuseram em analisar meu trabalho para assim, ser possível a conclusão do curso.

Meu muito obrigado!

*“Seja o Professor que Você Gostaria de Ter”
(Serrano Freire, 2010)*

LISTA DE QUADROS

Quadro1 – Respostas de maiores relevâncias das professoras das turmas de 2° ano e do 4° ano	16
Quadro 2 - Respostas de maiores relevâncias das professoras do 2° ano e do 3° ano	17
Quadro 3 - Respostas de maiores relevâncias das professoras do 2° ano e do 5° ano	18
Quadro 4 - Respostas de maiores relevâncias das professoras do 3° ano e do 4° ano	19

CONCEPÇÕES DOCENTE SOBRE A LUDICIDADE NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Franciele Cheila da Rocha Nascimento¹

RESUMO

Compreendemos a ludicidade como uma ferramenta pedagógica que auxilia o docente na minimização de aulas monótonas e tradicionais. Então ao utilizarmos jogos e brincadeiras nas aulas de Geografia possibilitamos aos alunos compreender os conteúdos que ficaram subjetivos no processo de aprendizagem. Nesta perspectiva buscamos indagar: qual a importância do lúdico nas aulas de Geografia? O presente artigo tem como objetivo investigar as concepções docentes sobre as contribuições da ludicidade nas aulas de Geografia. O estudo configura-se como sendo uma pesquisa em educação, com ênfase no ensino de Geografia. A abordagem metodológica inicialmente configurou-se bibliográfica, posteriormente exploratória e de campo. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado com questões abertas e aplicado com professoras do Ensino Fundamental I, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Josué Gomes da Silva, na cidade de Alagoa Grande, Paraíba. Como referencial teórico utilizamos: Piaget (1976), Castellar (2014), Moyles (2002), Rufino (2014), e Luckesi (2000). Constatamos, portanto, que ao trabalharmos com o lúdico na sala de aula o professor possibilita através do jogo e das brincadeiras a compreensão de conteúdos geográficos.

PALAVRAS-CHAVE: Ludicidade. Ensino de Geografia. Concepções Docentes. Ensino Fundamental I.

¹ Aluna de Licenciatura Plena em Geografia na Universidade Estadual da Paraíba – Campus III.
E-mail: francielecheila2019@gmail.com

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	08
2	A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO COTIDIANO DA SALA DE AULA	09
3	ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA	11
4	CONCEPÇÕES SOBRE LUDICIDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CAMPO	13
4.1	Análise e interpretações de dados	14
<i>4.1.1</i>	<i>Análise da questão 1</i>	<i>15</i>
<i>4.1.2</i>	<i>Análise da questão 2</i>	<i>16</i>
<i>4.1.3</i>	<i>Análise da questão 3</i>	<i>17</i>
<i>4.1.4</i>	<i>Análise da questão 4</i>	<i>18</i>
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	21
	APÊNDICE A – Questionário aplicado para professores do Ensino Fundamental I	22

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Geografia na atualidade busca se adaptar aos anseios sociais contemporâneos frente aos processos educativos, rompendo com a perspectiva tradicional no modo de ensinar e aprender. Nesta perspectiva, buscam-se metodologias pedagógicas que possibilite uma proficiência frente ao conteúdo a ser ministrado pelo professor na cotidianidade da sala de aula.

Estas metodologias por sua vez, são inseridas na prática através de jogos e brincadeiras, ou seja, através da ludicidade. Desse modo, a ludicidade funciona como uma ferramenta pedagógica de apoio ao docente na quebra de paradigmas tradicionais acerca da minimização de aulas monótonas. Para tanto, trabalhar a ludicidade no ambiente escolar possibilitará ao aluno ser capaz de adquirir conhecimentos diante jogos e brincadeiras realizados nas aulas de Geografia.

Neste sentido, a pretensão de estudar essa temática surgiu diante a preocupação em querer expor a importância da ludicidade para o processo de ensino e aprendizagem. Além de apresentar como as aulas se tornam diferenciadas com a inserção dessa metodologia no espaço escolar, seja com jogos ou brincadeiras, ambos proporcionaram um melhor rendimento para as aulas de Geografia. Para tanto, buscamos indagar frente as concepções dos professores do Ensino Fundamental I: qual a importância de utilizar o lúdico em aulas de geografia?

Ante a indagação, o presente artigo tem por objetivo investigar as concepções docentes sobre as contribuições da ludicidade nas aulas de Geografia no Ensino Fundamental I. Apresentamos ainda, como objetivos específicos: a) discutir a importância do lúdico nas aulas de Geografia; b) perceber os atributos das atividades lúdicas no ensino de Geografia; c) analisar as concepções docentes sobre ludicidade e ensino de Geografia no fundamental I

O percurso metodológico para a organização e desenvolvimento da pesquisa, foi realizada em dois momentos: o primeiro contou com a realização da pesquisa bibliográfica para a escolha da base teórica e aprofundamento da discussão, enquanto o segundo momento seguiu com aplicação e análise do questionário aplicado com professores do Ensino Fundamental I.

A abordagem metodológica deste estudo caracteriza-se como uma pesquisa em educação, por trabalhar segundo Minayo (2001) com:

[...] o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, correspondentes a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2001, p.21-22).

Neste sentido, ainda este estudo configura-se como sendo bibliográfico e posteriormente, um estudo exploratório e de campo. O instrumento para a realização deste trabalho foi o questionário com perguntas abertas e aplicado com as professoras do Fundamental I, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Josué Gomes da Silva, na cidade de Alagoa Grande, Paraíba. Como referencial teórico, utilizamos: Piaget (1976); Castellar (2014), Noyles (2002); Rufino (2014) e Luckesi (2000).

Este trabalho encontra-se dividido em cinco capítulos, sendo o primeiro o capítulo introdutório, o segundo capítulo discursivo intitulado: **“A importância do lúdico no cotidiano da sala de aula”**, o terceiro capítulo tratamos das: **“Atividades lúdicas no Ensino de Geografia”**, o quarto capítulo percebemos: **“Concepções sobre ludicidade e ensino de Geografia no Ensino Fundamenta: estudo de campo”** e para apresentamos as considerações finais teremos o quinto capítulo.

A partir do trabalho com o lúdico na sala de aula o professor de Geografia abre um leque de opções para explorar através de brincadeiras e jogos, conteúdos geográficos. Desse modo, se torna de grande importância inserir o lúdico no plano de aula do docente. Isso provém de aulas, mas prazerosas, proveitosa e agradável para os alunos, além de modificar o hábito de muitos professores trabalharem em sala.

2 A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO COTIDIANO DA SALA DE AULA

A ludicidade simplesmente pode ser considerada de acordo com o Informal (2012, s/p) como uma “forma de desenvolver a criatividade, os conhecimentos, através de jogos, música e dança. O intuito é educar, ensinar, se divertindo e interagindo com os outros. O primeiro significado do jogo é o de a ser lúdico (ensinar e aprender se divertindo)”, por isso, que a realização de aulas dessa natureza contribui e facilita o processo de ensino-aprendizagem do aluno.

O lúdico tem um papel muito amplo e complexo do que simplesmente, brincar e jogar, a criança adquire experiências, se torna criativa, tornando os estudos mais interessantes. Essa vivência da ludicidade na escola contribui

significativamente para o aluno na construção de novos modos de agir no mundo, compreendendo o espaço geográfico em sua volta através de jogos praticados em sala de aula.

O que é, mas significativo nas atividades lúdicas é a busca por uma aprendizagem eficaz, que enriqueça o afeto ao saber. Nessa perspectiva, o jogo é um recurso que tem o poder de construir novos conhecimentos quando aplicado no âmbito escolar.

A partir desse momento, se torna essencial quando o professor utiliza em suas aulas atividades que envolvam jogos como um recurso para auxiliar sua aula, então, temos assim, a ludicidade. É um grande instrumento de trabalho para as práticas dos professores em sala de aula. Têm uma grande importância para interagir bem com o conteúdo. Essa ludicidade educativa tem o poder de amarrar a atenção do alunado para o assunto ministrado. A priori, jogos e brincadeiras quando aplicados nas aulas de Geografia se tornam divertidas e conseqüentemente proporciona sucesso na aprendizagem de muitos alunos, estimulando-os a conhecer mas de perto esses conteúdos geográficos.

Ora, o trabalho com a ludicidade no ambiente escolar segundo Luckesi (2000, p. 97) “é representada por atividades que propiciam experiência de plenitude e envolvimento por inteiro, dentro de padrões flexíveis e saudáveis”, ou seja, as aulas se tornam, mas participativas. Então, o desenvolvimento na aprendizagem do aluno é possível. Nesse seguimento, os jogos e brincadeiras utilizados em planos de aula são de fundamental importância, pois, o lúdico tem o papel de fazer a turma obter habilidade de compreensão, diferente de aulas monótonas sem participação dos próprios (alunos).

A ludicidade proporciona nas aulas de Geografia diversão e conhecimentos. Para tanto, os alunos adquirem habilidades importantes para seu desenvolvimento cognitivo e motor. Assim, segundo Piaget (1975, p.156) “os jogos e as atividades lúdicas tornaram-se significativas à medida que a criança se desenvolve, com a livre manipulação de materiais variados, evoluindo internamente”. Portanto, essas atividades lúdicas tem grande importância para o desenvolvimento intelectual do alunado. Com certeza, há uma grande participação do professor (educador), pois, tem que existir uma atenção especial referente à inserção de atividades lúdicas em seu planejamento escolar, quebrando a rotina em sala de aula, podendo se utilizarem de jogos, brincadeiras, músicas e muito mais.

Existe uma infinidade de atividades lúdicas que podem ser trabalhadas no Ensino de Geografia para que os alunos não se cansem com longos conteúdos e aulas tradicionais com o uso exclusivo do livro didático e copiar/decorar mapas. É muito, mas gratificante e proveitoso para o aluno ter liberdade para conhecer o espaço geográfico com, mas ludicidade, em outras palavras, brincando.

Nas aulas de Geografia a ludicidade trabalhada pelo professor passa a ser um grande instrumento pedagógico e metodológico. Com isso, um professor comprometido que utiliza a ludicidade em suas aulas vai além de uma simples aula de Geografia, pois, brincadeiras e jogos são ferramentas essenciais para educação e formação do indivíduo, como também tem o poder de mediar o aluno com o espaço geográfico sem aquela pressão de sala de aula, explica um assunto, depois decora, em seguida faz prova! Então, o lúdico surge para quebrar esses tipos de aulas ministradas ainda por muitos docentes que não buscam o novo. Tendo em vista que o lúdico torna as aulas, mas dinâmicas e o aprendizado, mas espontâneo.

Com jogos, assimilam os conteúdos com mais clareza, compreende com uma maior facilidade, pois, o alunado constrói um pensamento geográfico, mas amplo. A partir das experiências vividas e sente prazer de estudar no momento que aprende algo. Assim, o uso da ludicidade contribui para motivar o professor e o aluno se torna mas criativo. Segundo Almeida (1998, p.123) “o bom êxito de toda atividade lúdico-pedagógico depende exclusivamente do bom preparo e liderança do professor”. É fundamental que o docente utilize instrumentos que enriqueçam sua aula com habilidades necessárias para dar suporte ao aprendizado e capacite o conhecimento geográfico para transformar a vida social desses alunos.

3 ATIVIDADES LÚDICAS NO ENSINO DE GEOGRAFIA

A educação brasileira atualmente passa por momentos apreensivos, devido ao ensino e aprendizagem. São muitos desafios que professores enfrentam em sala de aula. A princípio, o ensino consiste na transmissão de conhecimentos e valores, muitos educadores idealizam metodologias tradicionais, causando o desinteresse nos alunos na área de Geografia.

O lúdico surge para quebrar essa rotina em sala de aula, desenvolvendo jogos e brincadeiras para estimular, despertar a criatividade e o prazer de estudar. Tendo em vista segundo Castrogiovanni (2010, p.13) que “[...] é importante construir

no dia a dia relações cotidianas com os alunos e propicia-lhes condições para que entendam a importância destas – ou de outras – ideias para a Geografia”, por essa razão, a importância de trabalhar o lúdico no ambiente escolar.

O uso da ludicidade contribui para a construção do conhecimento. Assim, o professor procura desenvolver atividades lúdicas, em que o “lúdico” conforme (VYGOTSKY,1994, p.81):

[...] vem a influenciar no desenvolvimento da criança [...] através do jogo que a criança aprende a agir, há um estímulo da curiosidade, a criança adquire iniciativa e demonstra autoconfiança, proporciona o desenvolvimento da linguagem, do pensamento e da concentração.

O brincar é uma forma de construir uma interação no espaço geográfico que as crianças estão inseridas para que haja um bom desempenho e desenvolvimento nas aulas de Geografia. Nesse sentido, Freire (2002, p.17) afirma que “o educador deve ser um inventor e um orientador constante dos meios e dos caminhos que facilitam mais e mais a problematização”. A princípio, partirá do professor a iniciativa de se buscar o novo e a partir desse momento, trabalhar com os alunos para melhor desenvolver o processo de ensino-aprendizagem.

A ludicidade é uma ferramenta que poderá auxiliar o professor na efetivação de suas aulas, isso quando este venha a inserir dentro de seu plano de curso, ou melhor, no planejamento de suas aulas. Ressaltamos, que ao mesmo tempo que oferece condições ao aluno de vivência entre algumas experiências lúdicas em sua escola, essas interações que ocorre com os jogos e as brincadeiras favorecem o raciocínio e contribui para a vida social afetiva, cultural e cognitiva dos alunos. São metodologias utilizadas para fazer um diferencial no aspecto de adquirir conhecimento, experiência.

O lúdico nas aulas de Geografia motiva os alunos a aprender, estimula o ambiente deixando-o o espaço criativo e propícias ao aprendizado (conhecimento). Sendo assim, na percepção de docentes do Ensino Fundamental I. Vale ressaltar que,

[...] a Geografia pode ser um instrumental valioso para elevarmos a criticidade de nossos alunos. Por tratar de assuntos intrinsecamente polêmicos e políticos, a Geografia pode gerar um sem número de situações-limite, quebrando-se assim a tendência secular de nossa escola como algo tedioso e desligado do cotidiano (KAERCHER, 1999, p.65).

Por essa razão, que o ensino de Geografia tem a missão de capacitar o aluno para compreender o espaço na relação homem-natureza. Nessa perspectiva, muitos

jogos podem ajudar a proporcionar essas experiências. Nesse seguimento, segundo afirma (MOYLES, 2002, p. 18-19):

[...] o que parece ser necessário é uma oportunidade para os professores desenvolverem um sólido conceito de ludicidade, com um rigor acadêmico aceitável para todos aqueles envolvidos, como uma justificativa para sua existência prática nas escolas de ensino fundamental 1. Ele deve satisfazer os pais e as outras pessoas, que podem achar que os alunos já brincariam o suficiente em outros contextos externos à escola, por exemplo, em casa ou no parque.

O professor para poder trabalhar em suas aulas com o lúdico deverá ter em sua formação o conhecimento de como realizar atividades dessa modalidade. A priori, o trabalho com o lúdico necessita de ser muito bem organizado, preparado antes de ser executado durante as aulas para que haja o melhor aproveitamento possível das aulas diante essa ação. Onde será possível dessa forma, atrair os alunos para participação em massa durante as aulas e também será possível trabalhar os conteúdos de maneira simples e divertida.

4 CONCEPÇÕES SOBRE LUDICIDADE E ENSINO DE GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO DE CAMPO

O campo dessa pesquisa, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Josué Gomes da Silveira, que se localiza na rua: Mariano Rodrigues, S/N, no centro do município de Alagoa Grande, no estado da Paraíba. A instituição oferta Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental I do (1º ao 5º ano), funciona nos turnos manhã e tarde, atendendo cerca de (216) duzentos e dezesseis alunos divididos em 6 turmas, pela manhã e mais 6 turmas, pela tarde, os alunos que frequentam a escola pertence, a família de baixa renda, nas quais as principais fontes de renda são os programas sociais.

O ambiente físico da escola é composto por seis salas de aula, dois banheiros, uma cozinha, sala da diretoria, sala dos professores, um corredor, um pátio e a biblioteca que também acomoda os jogos pedagógicos que são utilizados na instituição. A mesma é integrada por vinte e cinco funcionários, sendo dez professores, uma diretora e uma vice-diretora, dois porteiros, quatro merendeiras, cinco auxiliares de serviços gerais e dois agentes administrativos.

A aplicação dos questionários foi realizada na instituição citada acima, da rede pública municipal, o questionário foi desenvolvido no intuito de investigar a

opinião das professoras do ensino fundamental I, acerca das contribuições do uso da ludicidade em suas aulas, no ensino da Geografia, e sua importância para a aprendizagem de seus alunos.

O questionário foi constituído por quatro questões abertas, com o objetivo de obter informações valiosas de suas experiências como docentes no cotidiano escolar. Participaram da pesquisa quatro professoras do ensino fundamental I.

4.1 Análise e interpretações de dados

Com base na pesquisa desenvolvida, foram selecionadas as respostas obtidas de maiores relevância para poder melhor fundamentar os resultados deste trabalho. Ao qual devemos salientar que os nomes dos respectivos serão preservados, estando apresentados apenas com as iniciais de seu referido nome. A seguir, estão as perguntas com as respectivas respostas e análises realizadas pela autora.

Quadro01. Respostas de maiores relevâncias das professoras das turmas de 2º ano e do 4º ano.

Perguntas	Respostas Relevantes	Turma responsável pelos professores entrevistados
Questão 1		
Em sua opinião, qual a importância da ludicidade para o processo de ensino aprendizagem?	Professor (a) (J.C.O): <i>“No contexto da educação a ludicidade é fundamental para uma aprendizagem significativa, já que é um conteúdo trabalhado de maneira prazerosa, atrai atenção e a curiosidade do aluno promovendo maior participação e interação”.</i>	2º ano do Ensino Fundamental I
	Professor (a) (S.G.M): <i>“É que através da ludicidade a aprendizagem torna-se diferente , prazerosa e as atividades são desenvolvidas com mais atenção ”.</i>	4º ano do Ensino Fundamental I

Fonte: Elaborado pelo autor – Entrevista (2018)

4.1.1 Análise da questão 1

Percebemos que nas respostas as professoras do 2º e 4º ano, reforçam a importância dada ao lúdico sendo uma metodologia fundamental para uma aprendizagem prazerosa e traz resultados positivos, auxiliando no desenvolvimento de habilidades e interação de seus alunos a partir do uso de jogos e brincadeiras em sala de aula. Nesse sentido, (BAQUEIRO, 2000, p.27) aponta que,

[...] no processo de educação também cabe ao mestre um papel ativo: o de cortar, talhar e esculpir os elementos do meio combina-los pelos mais variados modos para que eles realizem a tarefa de que ele, mestre necessita. Deste modo, o processo educativo já se torna ativo: o aluno, o mestre e o meio criado entre eles.

É de extrema importância o professor seja capacitado para poder manter esse papel de agente ativo dentro do processo de educação para que seja promovido o necessário para que o discente e o docente precisam para relação ensino-aprendizagem. Observe o quadro a seguir.

Quadro02. Respostas de maiores relevâncias das professoras do 2º ano e do 3º ano.

Perguntas	Respostas Relevantes	Turma responsável pelos professores entrevistados
Questão 2		
Em sua opinião, quais seriam as contribuições do lúdico no ensino de Geografia?	Professor (a) (J.C.O): <i>“Traz a possibilidade de ampliar as chances do processo de ensino e aprendizagem ter mais sentido, relacionando vivências , teorias e pratica , o que contribui para que os conteúdos abordados adquiram sentido tornando-se motivadores e estimulante”.</i>	2º ano do Ensino Fundamental I
	Professor (a) (V.G.S.F): <i>“Levar o aluno a despertar o interesse pela disciplina; adquirir novos conhecimentos através de jogos e brincadeiras nos conteúdos de Geografia; interagir com o lúdico; despertar criatividade, trazendo leveza e prazer na disciplina de Geografia”.</i>	3º ano do Ensino Fundamental I

--	--	--

Fonte: Elaborado pelo autor – Entrevista (2018)

4.1.2 Análise da questão 2

O lúdico é toda atividade escolar, realizada como finalidades didáticas, sua contribuição é notável para estimular os alunos nos conteúdos geográficos. Segundo (FRIEDMANN, 2006, p.126):

Pensar em utilizar o brincar como meio educacional é um avanço para a educação, por que tomamos consciência da importância de trazer-lo de volta para dentro da escola e de utiliza-lo como instrumento curricular descobrindo nele uma fonte de desenvolvimento e aprendizagem.

Ora, mostrará o quanto poderá ser beneficente inserir o lúdico ao plano de curso do professor, pois, as aulas com jogos e brincadeiras, uma vez que, será de grande importância esse instrumento curricular.

Quadro03. Respostas de maiores relevâncias das professoras do 2º ano e do 5º ano.

Perguntas	Respostas Relevantes	Turma responsável pelos professores entrevistados
Questão 3		
Você utiliza jogos e brincadeiras para ensinar conteúdos geográficos no cotidiano escolar? () sim, Não(). Caso sim, explique.	Professor (a) (J.C.O): “Se faz necessário à utilização desse recurso que quando trabalhado de forma adequada é um grande aliado para que ocorra o interesse, a motivação e a prática dos conhecimentos adquiridos”.	2º ano do Ensino Fundamental I

	<p>Professor (a) (M^a. A.): <i>“Pois, valorizo bastante essas metodologias, enriquece as aulas de forma proveitosa, quando utilizo algum jogo, por exemplo, é notável que a aula ganha qualidade, bons resultados no desempenho escolar dos alunos”.</i></p>	5º ano do Ensino Fundamental I
--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------

Fonte: Elaborado pelo autor – Entrevista (2018)

4.1.3 Análise da questão 3

Podemos notar nas respostas acima que a professora afirma que utilizar jogos e brincadeiras em sala de aula, que trazem muito mais compreensão de conteúdos que uma aula tradicional, pois, quando brincam aprendem até com, mas facilidade do que só pegar informações dos livros e memorizar em aprender. Veja o quadro a seguir.

Quadro04. Respostas de maiores relevâncias das professoras do 3º ano e do 4º ano.

Perguntas	Respostas Relevantes	Turma responsável pelos professores entrevistados
<p>Questão 4</p>		
<p>Em sua opinião os jogos e brincadeiras nas aulas de Geografia contribuem para dinamizar e facilitar a compreensão dos conteúdos?</p>	<p>Professor (a) (V.G.S.F): <i>“Contribuem sim, com toda certeza, eles funcionam como facilitadores de aprendizagem”.</i></p>	3º ano do Ensino Fundamental I
	<p>Professor (a) (S.G.M): <i>“Sim, além deles gostarem, apresentam mas interesse e ampliam sua aprendizagem.”</i></p>	4º ano do Ensino Fundamental I

Fonte: Elaborado pelo autor – Entrevista (2018)

4.1.4 Análise da questão 4

As duas professoras concordam que há uma contribuição muito grande por parte desse tipo de aula (mas dinâmicas), pois, contribui bastante para facilitar o aprendizado, sem sombra de dúvidas, uma ótima forma que os docentes buscam a fim de melhorar suas aulas e na certeza que os jogos e as brincadeiras e muito eficaz em aulas de Geografia, os conteúdos ficam mais práticos e desenvolveram muito o aprendizado das turmas de Ensino Fundamental I, já que o lúdico faz parte da realidade da escola. Como afirma Friedmann (2006, p.37) “através da observação da atividade lúdica, o professor pode obter um diagnóstico do comportamento geral dos grupos e do comportamento individual de seus alunos”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante aos resultados expostos na pesquisa podemos compreender a necessidade que os docentes possuem em utilizar a ludicidade em suas aulas, aplicando jogos e brincadeiras no Ensino de Geografia. A priori, uma vez que a ludicidade passa a ser considerada como uma ferramenta pedagógica de extrema importância para a escola que aplica, valorizando as metodologias usadas na instituição e sabendo que as experiências do lúdico trazem para o ensino e aprendizado muitas positivities para os alunos, pois, desenvolvem as atividades lúdicas com, mas atenção, as aulas ficam mais participativas e também auxilia nas interações professor, aluno e o espaço trabalhado, tornando melhor de absorver o conteúdo proposto durante as aulas.

A importância da utilização dos jogos e brincadeiras na sala de aula como recurso pedagógico inseridos no planejamento do professor de Ensino Fundamental I referente à disciplina de Geografia não beneficiará tão somente a este profissional, mas sim toda a sociedade, uma vez que, essa atividade lúdica desenvolve a aprendizagem do aluno e conseqüentemente sua forma de compreender o espaço geográfico.

Em suma, ao término das discussões diante as concepções dos docentes sobre a ludicidade nas aulas de Geografia do Ensino Fundamental I mostra o quanto importante é trabalhar com a ludicidade nas aulas de Geografia em que contribuirá significativamente ao aluno como também ao professor. Tendo em vista, que auxilia as aulas, as tornando proveitosas, positivas e dinâmicas, alguns dos principais fundamentos para uma aula rica em desenvolver o processo ensino-aprendizagem ao aluno de forma divertida que além de garantir bons os resultados com aulas dessa natureza.

TEACHING CONCEPTIONS ON LUDICITY IN THE GEOGRAPHY DAYS OF
FUNDAMENTAL EDUCATION I

ABSTRACT

We understand playfulness as a pedagogical tool that assists the teacher in minimizing monotonous and traditional lessons. So when we use games and games in geography classes we enable students to understand the contents that became subjective in the learning process. In this perspective we seek to ask: what is the importance of play in geography classes? The present article aims to investigate the teaching conceptions about the contributions of playfulness in geography classes. The study is considered as a research in education, with emphasis on teaching geography. The methodology approach was initially set up as bibliographical, later exploratory and field. The instrument used was a questionnaire structured with open questions and applied with teachers of Elementary School I, of the Municipal School of Elementary Education Professor Josué Gomes da Silva, in the city of Alagoa Grande, Paraíba. As a theoretical reference we use: Piaget (1976), Castellar (2014), Moyles (2002), Rufino (2014), and Luckesi (2000). We find, therefore, that when we work with the playful in the classroom, the teacher makes possible through the games and the jokes the understanding of geographic contents.

Key Words: Ludicidade. Teaching Geography. Teaching Conceptions. Elementary School I.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes. **Educação Lúdica, Técnicas e Jogos Pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 1995. 123p.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (Org.). Apreensão e compreensão do espaço geográfico. In _____. **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Mediação, 2000. p.11-81.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia saberes necessários a prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002. 52p.
- FREIRE, Serrano. **Seja o professor que você gostaria de ter**. Editora: WAK, 2010. 168p.
- FRIEDMANN, Adriana. **Brincar no cotidiano da criança**. São Paulo: Moderna, 2006, 37p.
- INFORMAL, Dicionário de Português gratuito pela internet. 2012. Disponível em:< <https://www.dicionarioinformal.com.br/ludicidade/>>. Acesso em: 25 nov. 2018
- KAERCHER, Nestor André. **Desafios e utopias no ensino de Geografia**. 3 ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 1999, 2003 (reimpressão). 150p.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Ludopedagogia partilhando uma experiência e uma proposta, In: LUCKESI, Cipriano Carlos. (Org.), **Ludopedagogia – Ensaios 01**, Salvador: GEPEL/FACED/UFBA, 2000. p. 119-131.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 80p.
- MOYLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 200p.
- PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança**. Rio de Janeiro, RJ: Zahar, 1975, 156p.
- PINHEIRO, Igor de Araújo. SANTOS, Valéria de Sousa. RIBEIRO FILHO, Francisco Gomes. Brincar de Geografia: o lúdico no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Equador** (UFPI), vol.2,nº2,p.2541 (julho/dez. 2013).
- VIGOTSKY, Lev Semínovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 7ª Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994, 81p.

APÊNDICE A – Questionário aplicado para professores do Ensino Fundamental

**CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

ALUNA: Franciele Cheila da Rocha Nascimento
ORIENTADORA: Prof^ª. Ms. Lúvia Maria Serafim Duarte Oliveira

QUESTIONÁRIO

Solicitamos-lhe por gentileza, que responda este questionário como parte integrante de uma pesquisa sobre GEOGRAFIA E LUDICIDADE NO ENSINO FUNDAMENTAL
I. Agradecemos a sua solicitude.

IDENTIFICAÇÃO:

NOME (ou iniciais) _____

SEXO F () M ()

TEMPO DE SERVIÇO NA INSTITUIÇÃO: _____

TURMA QUE LECIONA: _____

QUESTIONÁRIO

1. Em sua opinião, qual a importância da ludicidade para o processo de ensino aprendizagem?

2. Em sua opinião, quais seriam as contribuições do lúdico no ensino de Geografia?

3. Você utiliza jogos e brincadeiras para ensinar conteúdos geográficos no cotidiano escolar? Sim () Não (). Caso sim, explique.

4. Em sua opinião, os jogos e brincadeiras nas aulas de Geografia contribuem para dinamizar e facilitar a compreensão dos conteúdos geográficos?
